



Case da empresa :

Fundação Faculdade de Medicina

Dados do CASE

Título do Case:

Devolução de medicamentos

Perfil Institucional:

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira (Icesp), inaugurado em maio de 2008, é uma Organização Social de Saúde, criada pelo Governo do Estado em parceria com a Fundação Faculdade de Medicina para ser o maior hospital especializado em tratamento de câncer da América Latina. São realizadas mensalmente no hospital 28.000 consultas médicas e somente na farmácia ambulatorial do Instituto são atendidos em média 600 pacientes diariamente, que são provenientes de altas das unidades de internação, pronto socorro e ambulatorios, onde são fornecidos tanto os medicamentos quimioterápicos quanto os medicamentos para controle de sintomas e doenças de base, proporcionando ao paciente o acesso integral aos medicamentos durante o seu tratamento. Pelos serviços de excelência prestados, em 2014 o hospital conquistou um dos maiores certificados de qualidade na área da saúde sendo acreditado pela Joint Commission International.

Resumo:

Os medicamentos são a principal ferramenta para a recuperação ou manutenção das condições de saúde da população. Nos últimos anos, o gasto farmacêutico vem se tornando uma ameaça à sustentabilidade dos sistemas públicos de saúde de muitos países. Percebeu-se então, a importância da devolução dos medicamentos retirados no hospital e não utilizados pelos pacientes, por diversos motivos, por permitir uma destinação adequada a esta prática e poder trazer economia aos serviços de saúde. A divulgação referente à devolução dos medicamentos foi realizada antes do paciente iniciar o tratamento, por meio de um grupo institucional pertencente ao setor de humanização do hospital, onde os pacientes, familiares ou cuidadores recebem a informação de que todo e qualquer medicamento não usado, vencido ou que seja sobra do tratamento, poderá ser devolvido diretamente à farmácia do hospital, proporcionando uma receita significativa à instituição.

Principal Motivação:

(o que motivou a realização do case na empresa)

A principal motivação foi a necessidade do paciente e da instituição em possuir um local referenciado para a devolução dos medicamentos que foram retirados na farmácia e não foram utilizados durante o tratamento do paciente, evitando que ele realize o descarte inadequado do medicamento e evitando que sejam descartados medicamentos que estão aptos para reintegração ao estoque, medicamentos estes conservados em local adequado, com embalagem íntegra e lacrada e dentro do prazo de validade.

Principais resultados/benefícios gerados:

(Indicadores que comprovam os benefícios da sustentabilidade ambiental, social e econômica)

Durante o ano de 2015, foram analisados 1371 processos de devolução de medicamentos, sendo aprovados para reintegração ao estoque 567.442 itens proporcionando uma economia significativa para a instituição no valor de R\$508.241,99.

Como motivos das devoluções, foram obtidos os dados: Alteração de prescrição (449); Óbito do paciente (428); Medicamento "Se necessário"

(286); Outros (68); Sobre (54); Motivo não identificado (39); Reação adversa (34); Falta de adesão ao tratamento (8); Suspensão(4); Alergia (1), através dos quais foi possível identificar melhorias a serem aplicadas, como exemplo a dispensação de quantidade menor de determinados itens.

Também foi possível mensurar e realizar o descarte adequado de medicamentos inaptos para o consumo, totalizando 1.348 kg de resíduos descartados, evitando que estes tenham sido descartados incorretamente pelo paciente, evitando assim a contaminação do meio ambiente.

Um aprendizado fundamental A metodologia:

(Os pontos ou as características principais do case que fizeram a diferença na implementação, e que merecem destaques)

Por meio da análise dos dados, foi possível identificar quais os motivos das devoluções dos medicamentos e identificar situações nas quais podem ser aplicadas melhorias na dispensação dos medicamentos, como a diminuição da quantidade de liberação de determinados itens. Os três principais motivos de devoluções foram a alteração da prescrição médica (449), óbito do paciente (428) e medicamento para ser utilizado "se necessário" (286). O projeto apresentou grande adesão pelos pacientes.

Recomendações para a reprodução da prática adotada:

(dicas para replicabilidade e adaptação das práticas deste case)

Com o valor obtido da devolução dos medicamentos que foram reinseridos no estoque da farmácia, obteve-se uma economia significativa com valores que deixaram de ser gastos com a aquisição de medicamentos e puderam ser direcionados a outras necessidades da Instituição.

Desse modo, percebe-se a importância da devolução de medicamentos ser estimulada por permitir uma destinação adequada tanto dos medicamentos aptos para consumo quanto dos que serão descartados. Com a implantação do case, tal prática demonstrou grande benefício para a instituição e para a população de pacientes atendidos.

Temática Abordada:

Ferramentas e Políticas de Gestão

1 - Descrição

Os medicamentos são a principal ferramenta para a recuperação ou manutenção das condições de saúde da população. Nos últimos anos, o gasto farmacêutico vem se tornando uma ameaça à sustentabilidade dos sistemas públicos de saúde de muitos países.

Sendo a instituição detentora do case, um hospital público, com recursos limitados, se faz necessário um processo constante de estudos relacionados à farmacoeconomia. Para que o paciente usufrua dos benefícios do medicamento em seu tratamento, um aspecto importante está relacionado ao modo como a Assistência Farmacêutica está estruturada para atender à demanda, tendo em vista que, além das atividades de seleção, aquisição, armazenamento e distribuição, também está envolvida a orientação sobre a utilização dos medicamentos, portanto, o objetivo da implantação do case foi estimular a devolução de medicamentos não utilizados pelos pacientes durante o tratamento e estimar o valor destes medicamentos devolvidos à instituição.

2 - Responsáveis

Para a implantação do processo se fez necessário a participação de diversos profissionais, de diferentes setores, a iniciar pelo processo de divulgação que é realizada pelo grupo de humanização que faz a apresentação dos setores do hospital aos pacientes que irão realizar sua primeira consulta, onde os pacientes, antes de iniciar o tratamento, já recebem a informação de que todo e qualquer medicamento não utilizado durante o tratamento pode ser devolvido à farmácia. O recebimento dos medicamentos doados é realizado por um oficial administrativo na recepção da farmácia ou por um auxiliar técnico de saúde, nos guichês de atendimento. Em sala específica para a avaliação, outro auxiliar técnico realiza a triagem dos itens, sob a supervisão de um farmacêutico, e após são enviados ao setor de logística onde são reconferidos e onde são realizados os pedidos das notas fiscais. Portanto, o processo envolve de forma sinérgica os setores de humanização, farmácia, logística e fiscal do hospital.

3 - Duração

O início do processo de recebimento de medicamentos, com a criação de procedimento operacional padrão ocorreu em 2014, porém, o aperfeiçoamento tanto do processo quanto dos indicadores ocorreu em 2015, já com a rotina melhor estabelecida. Em 2014 o número de processos recebidos foi de 607 devoluções, saltando para 1371 em 2015, um aumento de 125%. Este aumento é devido tanto pela melhor adesão e criação da cultura de devolução de medicamentos pelos pacientes quanto ao aperfeiçoamento dos relatórios de recebimento.

4 - Participação

Na farmácia são unificados todos os processos das equipes envolvidas no processo da devolução dos medicamentos, onde também é reforçado a divulgação aos pacientes através dos próprios atendentes nos guichês e de folder em quadro informativo. A farmácia é responsável pela análise técnica dos medicamentos, sob a supervisão de um farmacêutico que também é responsável por toda a compilação de dados e indicadores. A equipe de logística é a responsável pela introdução do item do estoque e trâmites com o setor fiscal.

5 - Continuidade

A continuidade do case possibilita a abrangência para dois interesses da instituição, sendo a reintegração ao estoque dos medicamentos que foram armazenados da forma correta, que estão com a embalagem íntegra, lacrados e dentro do prazo de validade o que gera receita para o hospital, e também o descarte adequado dos itens reprovados, evitando que o paciente descarte os medicamentos em lixo comum (lixo de banheiro, de cozinha, direto ao solo ou esgoto) o que poderia causar graves danos ao meio ambiente e à imagem do hospital, já que todos os itens retirados na farmácia possuem identificação do hospital e do farmacêutico responsável. No decorrer da implantação é notado a crescente adesão dos pacientes ao projeto.

6 - Resultados

Durante o ano de 2015, foram analisados 1371 processos de devolução de medicamentos, sendo aprovados para reintegração ao estoque 567.442 itens proporcionando uma economia significativa para a instituição no valor de R\$508.241,99.

Como motivos das devoluções, foram obtidos os dados: Alteração de prescrição (449); Óbito do paciente (428); Medicamento "Se necessário" (286); Outros (68); Sobra (54); Motivo não identificado (39); Reação adversa (34); Falta de adesão ao tratamento (8); Suspenso(4); Alergia (1), através dos quais foi possível identificar melhorias a serem aplicadas, como exemplo a dispensação de quantidade menor de determinados itens.

Também foi possível mensurar e realizar o descarte adequado de medicamentos inaptos para o consumo, totalizando 1.348 kg de resíduos descartados, evitando que estes tenham sido descartados incorretamente pelo paciente, evitando assim a contaminação do meio ambiente.

7 - Recomendações:

Com o valor obtido da devolução dos medicamentos que foram reinseridos no estoque da farmácia, obteve-se uma economia significativa com valores que deixaram de ser gastos com a aquisição de medicamentos e puderam ser direcionados a outras necessidades da Instituição.

Desse modo, percebe-se a importância da devolução de medicamentos ser estimulada por permitir uma destinação adequada tanto dos medicamentos aptos para consumo quanto dos que serão descartados. Com a implantação do case, tal prática demonstrou grande benefício para a instituição e para a população de pacientes atendidos.

Comentários:

Complemento do Case:

Anexos do Cases

Imprimir

Fechar e Voltar

